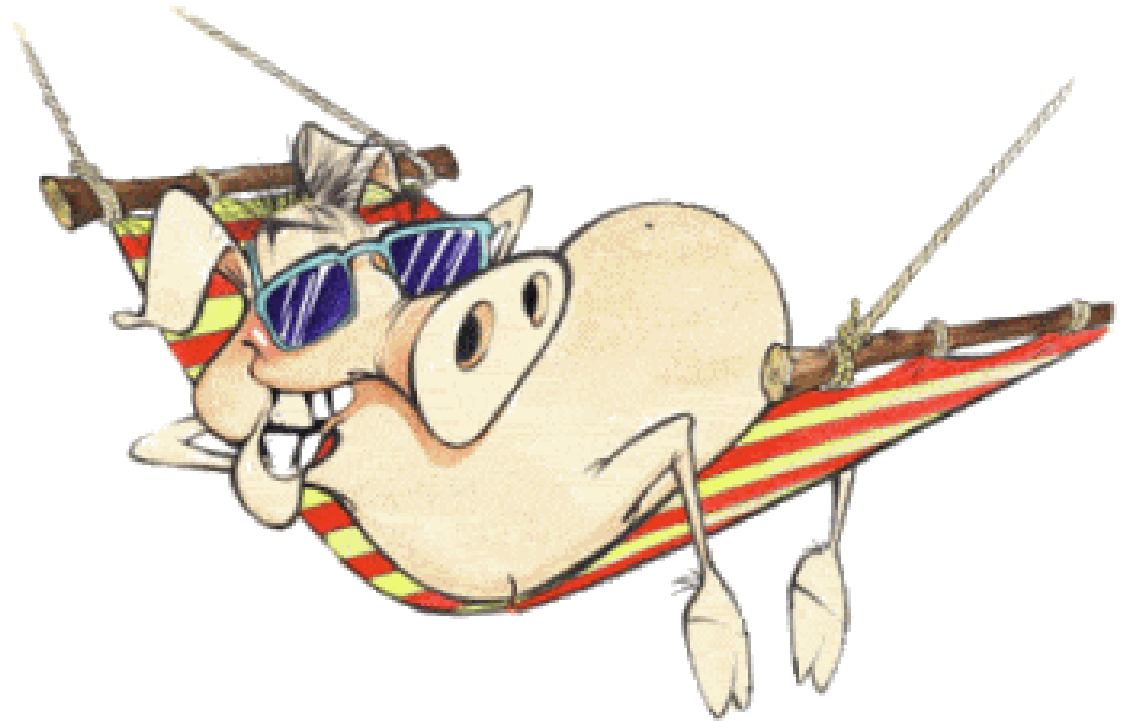


COMPORTAMENTO DOS SUÍNOS



GENERALIDADES

- Omnívoro
 - Pouco pêlo – cerdas
 - Caninos muito desenvolvidos nos machos,
 - Olhos acentuadamente pequenos,
 - Vive em pequenos grupos
 - Um explorador nato
 - Aborrecem-se com facilidade
 - Destrutivos
-
- Os porcos domésticos descendem do javali

GENERALIDADES



ARKive
IMAGES OF LIFE ON EARTH

For thousands of videos, images and fact-files illustrating the world's species visit www.arkive.org

ARKive
www.arkive.org

This media is protected by copyright, see end of clip for details. Use of this media is restricted, see www.arkive.org/terms

COMPORTAMENTO SOCIAL

- ❑ Os suínos são animais sociáveis;
- ❑ Grupo estável e permanente, de origem matriacal
- ❑ Fêmeas aparentadas entre si + jovens do ano e do ano anterior
- ❑ Os varrascos são quase sempre solitários ou formam grupos só de machos; deslocam-se por grandes distâncias



COMPORTAMENTO SOCIAL

HIERARQUIA

A hierarquia é determinada pela relação da quantidade de golpes desferidos/ golpes recebidos.

Ordem do teto – “Teat Order”



- Leitões mais pesados fixam-se nos tetos peitorais, os outros ficam com os inguinais
- Interações de agressividade são mais frequentes até que se estabeleça a ordem
- O peso à nascença é o elemento determinante para vencer os combates e ter acesso aos tetos de maior produção

COMPORTAMENTO SOCIAL

HIERARQUIA

- Desenvolve-se progressivamente nos dias a seguir ao parto
- 3º dia – 50 a 75% dos leitões já sugam num teto fixo
- Os animais subordinados são levados a mudar de teto e perdem muito tempo com lutas para desalojar os seus irmãos – perda de energia + < ingestão de leite = < peso ao desmame + > morbilidade
→ Partem em desvantagem para a nova hierarquia



COMPORTAMENTO SOCIAL

HIERARQUIA

- Na natureza agridem-se uns aos outros com os seus dentes aguçados como pequenas agulhas
- Em produção estes são cortados rentes à nascença para diminuir os efeitos traumáticos



COMPORTAMENTO SOCIAL

HIERARQUIA

Relações de dominância

- Após o desmame é habitual o reagrupamento dos leitões em lotes homogêneos (peso e/ou sexo)
- A reunião de animais de várias proveniências promove a abolição da hierarquia anterior
- A hierarquia é determinada pela relação da quantidade de golpes desferidos/ golpes recebidos
- A maior intensidade de agressão verifica-se nas primeiras horas
- Os animais de estatuto mais elevado são evidentes após as primeiras 3 a 4 horas

COMPORTAMENTO SOCIAL

HIERARQUIA

- A hierarquia não é fixa – podem aparecer alterações nos estratos intermédios e baixos
- A saída de um animal não altera a hierarquia
- A reintrodução de um animal dominante é fácil
- Mas a reintrodução de um animal subordinado pode originar o aparecimento de combates se a separação for superior a três dias

COMPORTAMENTO SOCIAL

HIERARQUIA

Consequências da hierarquia

- Subordinados podem sofrer de stress social em situações competitivas – invasão repetida do espaço individual pelos congêneres dominantes + impossibilidade de responder adequadamente a esta agressão
- Este problema aumenta com a sobrelotação do espaço
- O estrato social pode influenciar as performances zootécnicas, sobretudo nos sistemas de alimentação racionada

COMPORTAMENTO TERRITORIAL

- Não territoriais
- Fidelidade para com o território
- Território dos varrascos > Território das fêmeas
- Território utilizado:
 - ☐ Disponibilidade comida
 - ☐ Estação do ano



COMPORTAMENTO ALIMENTAR

- São omnívoros :
 - Frutas, gramíneas, **tubérculos**, **raízes**, erva e folhas
 - Insectos, ovos, batráquios, aves, roedores e outros mamíferos que encontrem feridos ou mortos
- Dedicam 6 a 8 horas diárias - procura e ingestão de alimentos
- O porco doméstico deixado em liberdade também demonstra este comportamento



COMPORTAMENTO ALIMENTAR

- Tem preferência por alimentos húmidos,
- Já o porco em produção intensiva alimentado à base de concentrados, tem o seu tempo de ingestão reduzido a alguns minutos e não lhe é dada a possibilidade de escolher o seu alimento -
STRESS



COMPORTAMENTO TERMORREGULADOR

- Em condições naturais os suínos desenvolvem a sua actividade de acordo com as condições ambientais – abriga-se do vento e do sol intenso
- Não tem capacidade para transpirar – nº glândulas sudoríparas limitado,



COMPORTAMENTO TERMOREGULADOR

O seu comportamento é um precioso auxiliar na termoregulação:

- Banha-se em água ou lama (+ eficaz) – aumento da evaporação – aumenta a perda de calor



COMPORTAMENTO TERMOREGULADOR

- Posição corporal – estende-se com o calor e encolhe-se com frio (reduz perdas de calor por condução em cerca de 33 a 50%) grupo
- Em grupo – juntam-se mais ou afastam-se
- Deitam-se em filas
Alternando a cabeças com caudas



- Nas explorações a falta de acesso a este tipo de comportamento deve ser compensado com uma regulação eficaz da temperatura ambiente e com aspersores de água para evitar o stress térmico

COMPORTAMENTO ELIMINATIVO

- Mantêm o seu local de dormir limpo
- Têm lugares de defecção definidos
- Deixam o ninho para eliminar ao 3º dia
- Os leitões usam os sítio de defecção ao 8º dia
- Defecam | 4x/dia - Porcos de engorda
 | 2x/dia - Porcas reprodutoras
- Urinam | 7x/dia - Porcos de engorda
 | 4x/dia - Porcas reprodutoras

COMPORTAMENTO ELIMINATIVO

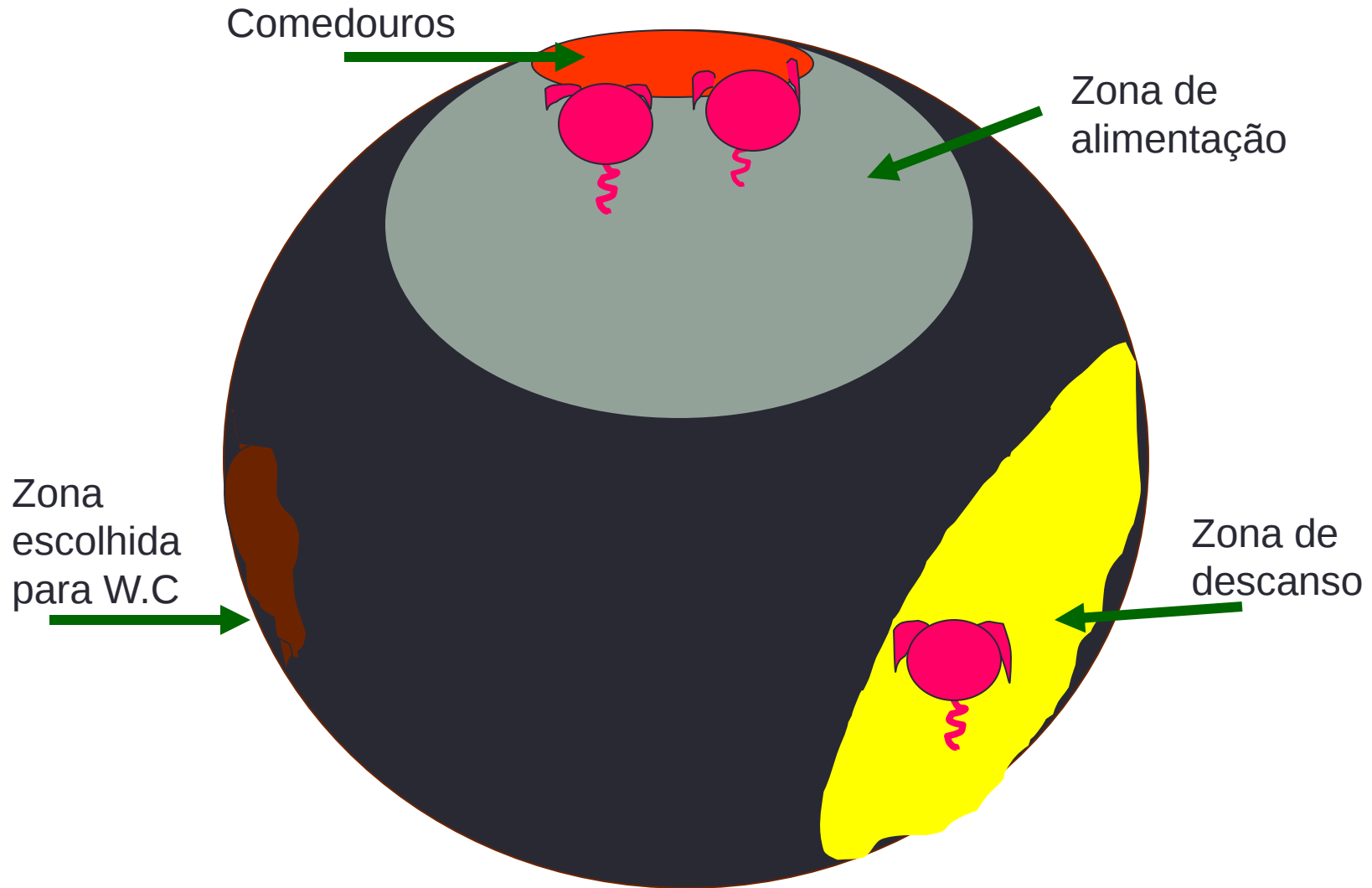


Onde está
a porcaria?

COMPORTAMENTO ELIMINATIVO



COMPORTAMENTO ELIMINATIVO



COMPORTAMENTO REPRODUTIVO

Macho

- Puberdade aos 6 meses de idade
- Nos sistemas intensivos – monta objectos e animais imóveis com tamanho semelhante à fêmea – esta característica facilita a recolha de sémen para a IA, visto a monta de “fêmeas artificiais não constituir problema

COMPORTAMENTO REPRODUTIVO

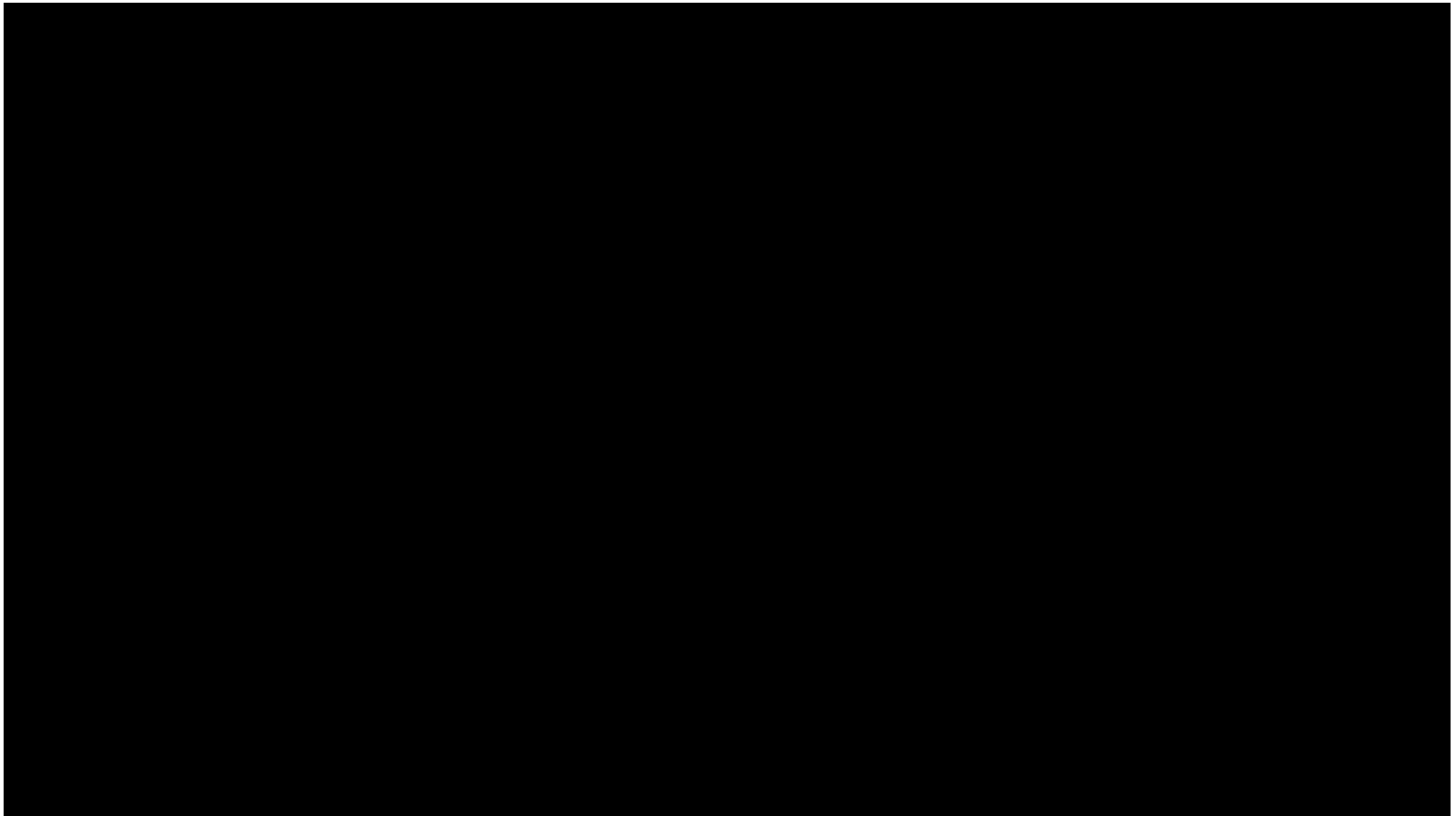
Macho



Na presença da fêmea:

- Poliúria
- Contacto físico com a fêmea
- Hipersiália
- Falsa mastigação
- Ingestão de urina das fêmeas
- Emite um chamamento de 8 grunhidos guturais por segundo – “Canção de Corte” ou “Canção de namoro”
- A imobilidade é o factor determinante para a monta (e não o odor)
- Cobrição – 7 a 25 minutos

COMPORTAMENTO REPRODUTIVO



COMPORTAMENTO REPRODUTIVO

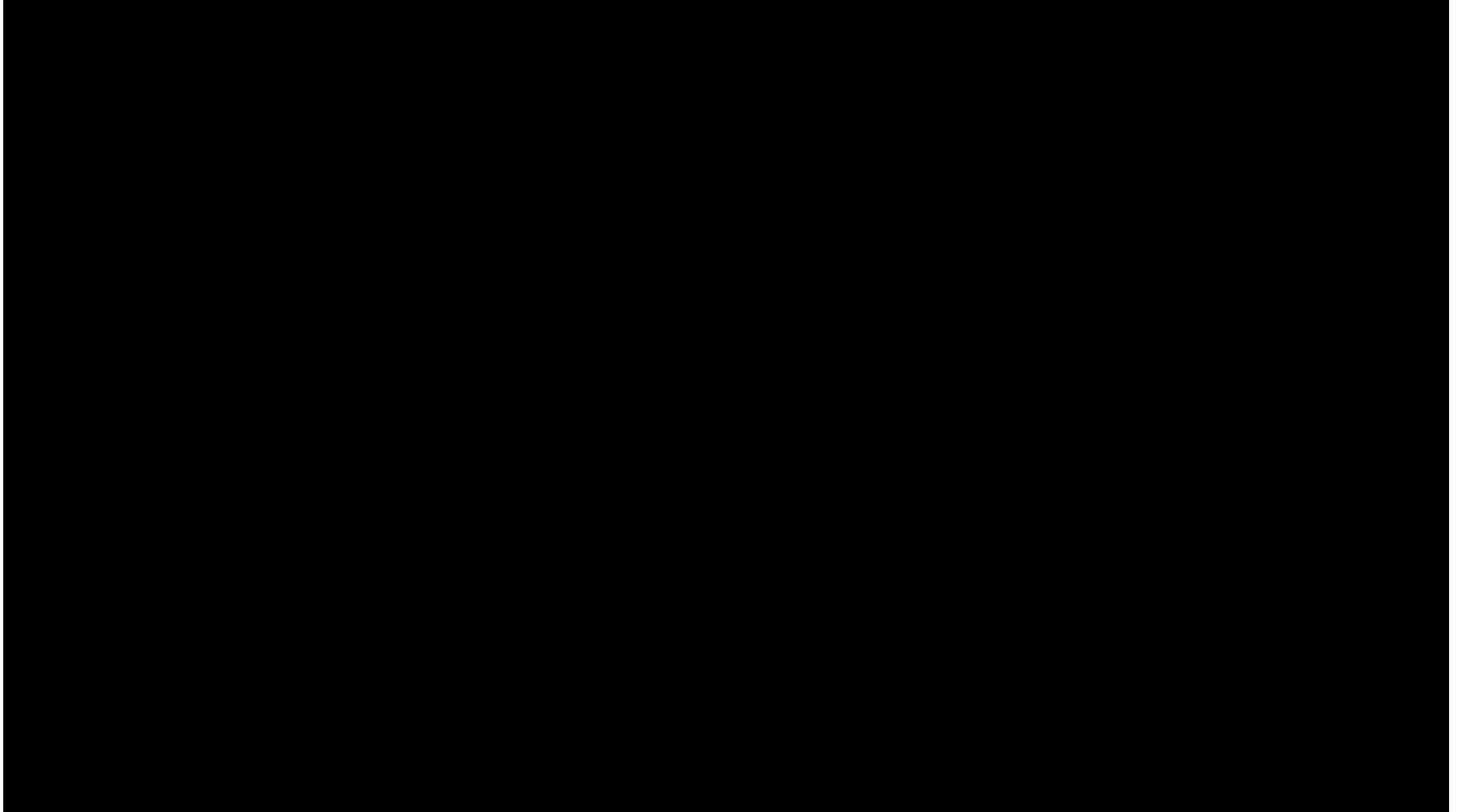
Fêmea

- Puberdade dos 5 aos 8 meses de idade
- É muito sensível aos sons e ao odor do macho (feromonas do macho – metabolitos dos androgêneos na saliva e prepúcio – preparações comerciais)
- Sons do macho + preparados de feromonas masculinas = imobilização

É a fêmea que procura o macho:

- Chama o macho
- Urina com frequência
- Monta as outras fêmeas

COMPORTAMENTO MATERNA



COMPORTAMENTO MATERNAI

Pré-parto

- Inicia-se 3 dias a 24h antes do parto
 - ☐ Isolamento do grupo
 - ☐ Escolhe o local
 - ☐ Características do local –seguro, limpo, seco e quente
- Faz o ninho:
 - ☐ Escavar um buraco no solo
 - ☐ Colocar material macio no fundo e calcá-lo
 - ☐ Encher o ninho com diversos materiais disponíveis
- Aumenta a agitação

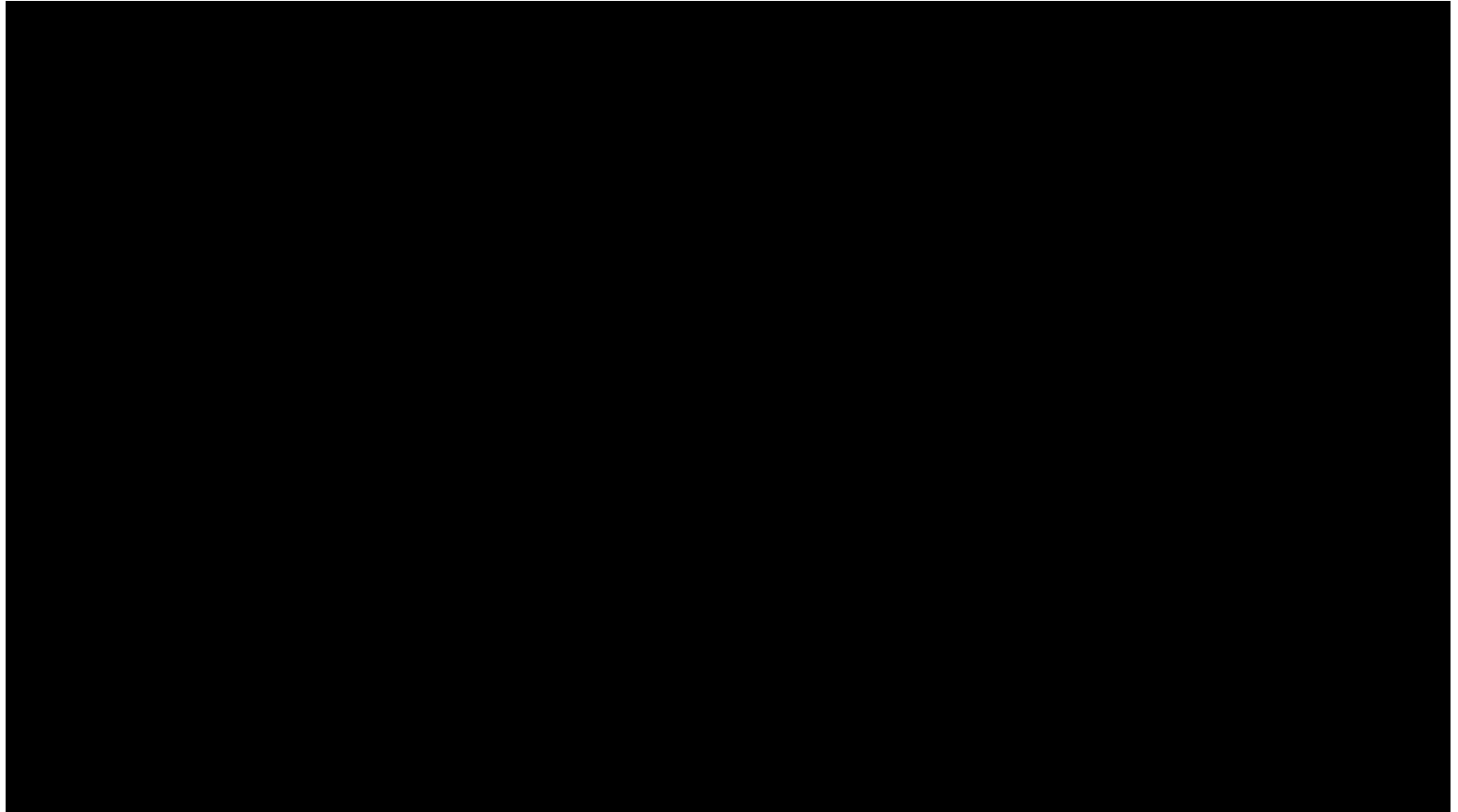
COMPORTAMENTO MATERNA

Parto

- Demora entre 3 a 4 horas
 - Decúbito lateral (+) ou esternal (-)
 - Alternância de decúbitos laterais
 - Movimentos rigorosos da cauda
 - Vocalizações durante o parto
-
- Após nascimento, os leitões libertam-se sozinhos dos invólucros fetais
 - As fêmeas não lambem as crias aquando o seu nascimento
 - As porcas ingerem os anexos fetais

COMPORTAMENTO MATERNA

Parto



COMPORTAMENTO MATERNA

Problemas no parto

- Esmagamento dos leitões
- Canibalismo (Dor???)
- Rejeição (pode ser devido a mamites, +++ primíparas)



COMPORTAMENTO MATERNAL



Efeito do ambiente no
comportamento
maternal



COMPORTAMENTO DOS LEITÕES NO PÓS PARTO

- Nascem em apneia (5 a 10 segundos)
- De pé ao fim de 1 minuto
- Procuram os tetos aos 2 minutos
- A primeira mamada ocorre aos 3 minutos



LIGAÇÃO MÃE-FILHO

- Menos forte que nas outras espécies
- Adota leitões estranhos com facilidade
- Tem vários chamamentos para os leitões



COMPORTAMENTO EXPLORATÓRIO

Muito marcado



Desenraizar

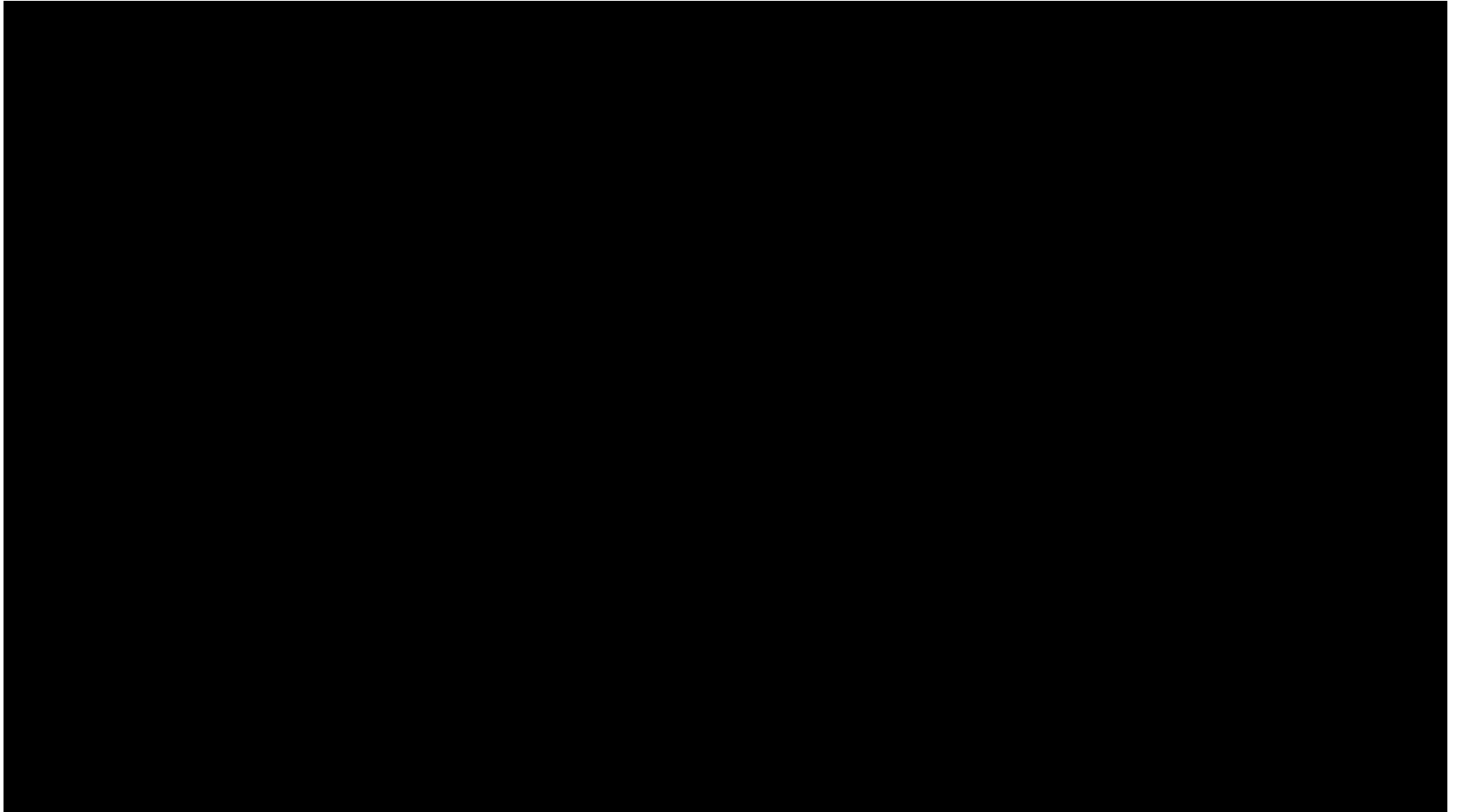
Mastigar

Empurrar

Entornar

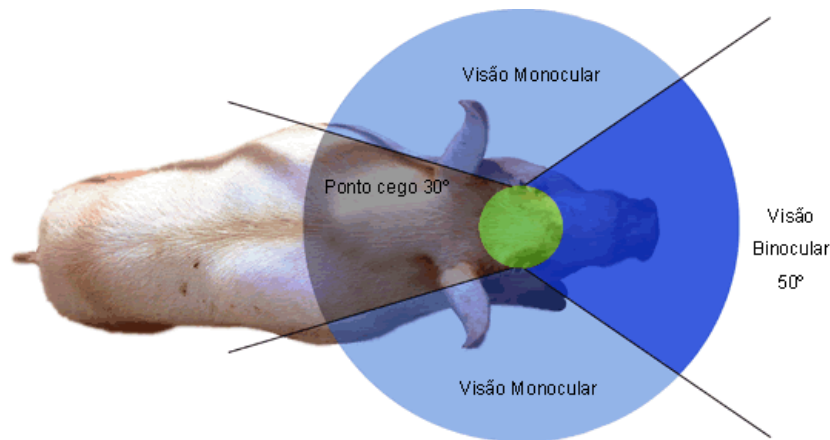


COMPORTAMENTO EXPLORATÓRIO



FORMAS DE COMUNICAÇÃO

- O olfato é o sentido mais apurado,
- Audição – bem desenvolvida
- Visão – importante mas não essencial



FORMAS DE COMUNICAÇÃO

- Vocalizações (13 chamamentos),
- Posturas corporais

Perigo	Cauda ereta
Medo	Orelhas para trás
Ameaça	Arqueamento das costas
Submissão	Cabeça a pender para um lado e cauda esticada e caída
Tranquilidade	Cauda enrolada

CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DO COMPORTAMENTO

- Comportamento canibalístico – separar os doentes e feridos



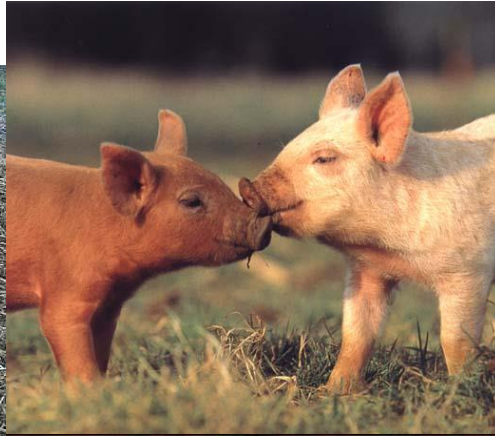
CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DO COMPORTAMENTO

- Dormem muito
- Animal de produção que passa mais tempo a dormir/descansar (média de 19h diárias)



CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DO COMPORTAMENTO

- Sociais entre si



CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DO COMPORTAMENTO

- Sociais com as Pessoas

♥ Se habituados - Acalmam em contacto com as pessoas

♥ Amistosos e curiosos

♥ Adoram ser coçados atrás das orelhas, nas costas e nos lados



CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DO COMPORTAMENTO

- Sociais com outras espécies



